

## Referências Bibliográficas

- ALBARELLO, L., DIGNEFFE, F. & al (1997). *Práticas e métodos de investigação*. Lisboa: Gradiva.
- ALBUQUERQUE, L. (1987). *Navegadores, viajantes aventureiros portugueses: Séculos XV e XVI*. Lisboa: Editorial Caminho.vol.2
- ALBUQUERQUE, L. (1991). *Dúvidas e certezas na História dos Descobrimentos Portugueses*. Lisboa: Veja.
- AMARO, R. A., NOGUEIRA, F. S. & al (1989). Ensino da História: Que Conhecimento e Que Memória (s)? *Revista de História das Ideias*. Vol. 11. 645-672.
- BACHELARD, G. *Construção de Conhecimento e História da Ciência*. Disponível em: <http://www.fortunecity.com/campus/biology/752/metodo4.htm> acesso em 21-02-2005.
- BARBOSA, A., GONÇALVES, C., OLIVEIRA, E., & MACHADO, E., (2004). O Conceito de Sociedade: Uma Experiência Educativa com Alunos de 5º e 7º Anos. In BARCA, I. (org.) *Para uma Educação Histórica de Qualidade*. Quartas Jornadas Internacionais de Educação Histórica. Braga: Universidade do Minho
- BARCA, I. (2000). *O Pensamento Histórico dos jovens*. Braga: Universidade do Minho, Centro de Estudos em Educação e Psicologia.
- BARCA, I. (2001) (Org.). *Perspectivas em Educação Histórica. Cognição histórica. Património: O que preservar?* Actas das Primeiras Jornadas Internacionais de Educação Histórica. Braga: Centro de Estudos em Educação e Psicologia. Instituto de Educação e Psicologia. Universidade do Minho.
- BARCA, I. & GAGO, M. (2001). Aprender a pensar História: Um estudo com alunos do 6º Ano de escolaridade. *Revista Portuguesa de Educação*. Vol.14. Nº1.CEEP- Universidade do Minho. pp. 239-261
- BARTON, K. C. (1999). *Best not to forget them : Positionality and student's ideas about historical significance in Northern Ireland*. Comunicação apresentada ao Annual Meeting of the American Educational Research Association, Montreal, Abril.
- BARTON, K.C. & LEVSTIK, L. (1998). *It wasn't a good part of history : National identity and student's explanations of historical significance*. Teachers College Record, 99, pp. 478-513.

- BOGDAN, R. & BIKLEN, S. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação: Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.
- BURKERT, W. (2001). *Mito e Mitologia*. Lisboa: Edições 70.
- CARRETERO, M. (1993). *Construtivismo y Education*. Barcelona: Edelvives.
- CERCADILLO, L. (2000). *Significance in History: Student's Ideas in England and Spain*. Comunicação apresentada no simpósio Creating Knowledge in the 21 st Century: Insights from Multiple Perspectives – American Educational Research Association Conference. New Orleans.
- COELHO, H. C. (1992). Portugal na Época dos Descobrimentos. *Revista de História das Ideias*. Vol.14. 7-67.
- COLL, C., MARTIN, E. & al (2001). *O Construtivismo na sala de aula*. Porto: Edições Asa.
- COOPER, H. (1991). Young Children's understanding in History. Unpublished PhD. Thesis, Institute of Education, University of London.
- COSTA, F., MARQUES, M. & al (1997). *História e Geografia de Portugal/5º Ano*. Porto: Porto Editora.
- CRISANTO, N., SIMÕES, I. & al (2003). *Olhar a História 8*. Porto: Porto Editora.
- DENZIN, N. & LINCOLN, Y. (1999). *Handbook of qualitative research*. Thousand Oaks, CA: Sage.
- DRUCKER, P. F. (1994). *Sociedade Pós-Capitalista*. São Paulo: Pioneira.
- ERNEST, P. (1998). *Mathematical Knowledge and Context*. Situated Cognition and the Learning of Mathematics (Anne Watson, Ed.), Oxford: University of Oxford Department of Education Studies, cap.1, 13-29.
- ERNEST, P. (1999). *Forms of Knowledge in Mathematics and Mathematics Education: Philosophical and Rhetorical Perspectives*, Educational Studies in mathematics. Netherlands: Kluwer, 38. 67-83.
- EVANS, R. (1994). Education Ideologies and the Teaching of History. In G.. Leinhardt, I. L. Beck e C. Stainton (eds.). *Teaching and Learning in History..* New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers, 171-207.
- FERNANDES, E., & ALMEIDA, L. (2001). *Métodos e Técnicas de Avaliação: Contributos para a prática e investigação psicológicas*. Braga:

Centros de Estudos em Educação e Psicologia. Universidade do Minho.

- FERREIRA, A., DINIS, C., LEITE, E., & CHAVES, F. (2004). O Conceito de Renascimento: Uma Experiência Educativa com alunos de 8ºAno. In BARCA, I. (org.) *Para uma Educação Histórica de Qualidade*. Quartas Jornadas Internacionais de Educação Histórica. Braga: Universidade do Minho.
- FOSNOT, C. (1999). *Construtivismo e Educação. Teoria, Perspectivas e Prática*. Lisboa: Instituto Piaget.
- GAGO, M. (2001). *Concepções de alunos sobre a variância da narrativa histórica*. Dissertação de mestrado apresentado à Universidade do Minho.
- GOMEZ, G. R., FLORES, J. G., & JIMENES, E. G. (1996). *Metodologia da la Investigación Cualitativa*. Málaga: Aljibe.
- HASHIMOTO, M. (2003). *Conhecimento Tácito e Explícito*. Disponível em: <http://www.vencer-rs.com.br/portal/dicasmarketing/dica.asp?t=esp&r=57>. Acesso em: 15-12-2003.
- HOCHWALD, H. (2002). Disponível em: <file:///A:/History%20understanding%20from%20texts%20by%20novices%20and%20.../> acesso em 4-11-2003.
- ISABEL, C. & MELO, M. C. (2004). Diálogos entre Portugueses e “Brasileiros” e Portugueses e Africanos. In MELO, M. C. & LOPES, J. M. (Org.), *Narrativas Históricas e Ficcionalis. Recepção e Produção por Professores e Alunos*. Actas do Primeiro Encontro sobre Narrativas Históricas e Ficcionalis. Braga: Centro de Estudos em Educação e Psicologia. Instituto de Educação e Psicologia. Universidade do Minho.
- KNIGHT, P. (1989). A study of children’s understanding of people in the past. *Educational Review*, Vol.41 (3), pp.207-219.
- LABOURDETTE, J. (2003). *História de Portugal*. Lisboa: Publicações D. Quixote.
- LAYDER, D. (1993). *New Strategies in Social research*. Cambridge: Polity Press.
- LEE, P. (1991). Historical Knowledge and National Curriculum. In Aldrich, R. (Ed.) *History in The National Curriculum*. London: The Bedford Way Series Institute of Education University of London.
- LEINHARDT, G., BECK, I.L. & Stainton, C. (Eds.) (1994). *Teaching and Learning in History*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers.

- LEVSTIK, I. (2000). Articulating the Silences. In Stearns, P., Seixas., P., Wineburg, S. (Eds.) *Knowing, Teaching and Learning History*. (pp....).New York: New York University Press.
- LIGHT, P., & BUTTERWORTH, G. (1992). *Context and Cognition: Ways of Learning and Knowing*. New York: Harvester Wheatsheaf.
- MAROY, C., (1997). A análise qualitativa de entrevistas. In ALBARELLO, L., DIGNEFFE, F. & al (eds). *Práticas e Métodos de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva
- MAURI, T. (2001). O que é que faz com que o aluno e a aluna aprendam os conteúdos? In Coll, C., Martin, E., & al (Eds.) *O Construtivismo na sala de aula*. Lisboa: Edições Asa.
- MATOS, S. (1990). *História, Mitologia, Imaginário Nacional: A História no curso dos Liceus (1895-1939)*. Lisboa: Livros Horizonte
- MCKEOWEN, M. G. & BECK, I. L. (1990). The assessment and characterization of young learners Knowledge of a topic in History. *American educational Research Journal*, Vol.27 (4), pp.688-726.
- MCLUHAN, M. (1964). *Understanding Media*. London: Routledge and Kegan Paul.
- MELO, M. C. (2001). O conhecimento tácito substantivo histórico dos alunos: No rasto da escravatura. In Barca, I. (org.) *Perspectivas em Educação Histórica*. Braga: Centro de Estudos em Educação e Psicologia. Instituto de Educação e Psicologia. Universidade do Minho. 45-53.
- MELO, M. C. (2003a). *O Conhecimento Tácito Histórico dos Adolescentes*. Braga: Universidade do Minho, Centros de Estudos de Educação e Psicologia
- MELO, M. C. (2003b). Os saberes dos professores e alunos na aula de História – Do conhecimento tácito ao histórico. In Estrela, A. & Ferreira, J. *A Formação de Professores à Luz da Investigação*. (Vol. II). AFIRSE. Lisboa: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Universidade de Lisboa, 1071-1079.
- MELO, M. C. (2005). *Um Quadro de Conhecimento Histórico*. (Documento pessoal)
- MELO, M.C. & LOPES, J.M. (2004). *Narrativas Históricas e Ficcionalis. Recepção e Produção por Professores e Alunos*. Actas do Primeiro Encontro sobre Narrativas Históricas e Ficcionalis. Braga: Centro de Estudos em Educação e Psicologia. Instituto de Educação e Psicologia. Universidade do Minho.

- MIRAS, M. (2001). UM ponto de partida para a aprendizagem de novos conteúdos: Os conhecimentos prévios. in Coll, C. Matin, E. & al (Eds.). O Construtivismo na sala de aula. Lisboa: Edições Asa.
- MONSANTO, M. (2004). *Concepções de alunos sobre Significância Histórica no contexto da História de Portugal: Um estudo com alunos do 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário*. Dissertação de mestrado apresentado à Universidade do Minho.
- NONAKA, I., & TAKEUCHI, H. (1997). *Criação do Conhecimento na Empresa: Como as Empresas Japonesas Geram a Dinâmica da Inovação*. São Paulo: Elsevier Editora Ltda.
- PAIS, J. M. (1999). *Consciência Histórica e Identidade*. Os jovens portugueses num contexto europeu. Oeiras: Celta Editora
- PINTO, M., & SARMENTO, M. (1997). *As crianças contextos e Identidades*. Braga: Centro de Estudos da Criança. Universidade do Minho.
- POLANYI, M. (1983). *The Tacit Dimension*. Londres: Routledge & Kegan Paul.
- POLKINGHORNE, D. E. (1988). *Narrative Knowing and Human Sciences*. Albany: Suny Press.
- QUIVY, R., & CAMPENHOUDT, L.V. (1992). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva.
- RIOUX, J., & SIRINELLI, J. (1998). *Para uma história cultural*. Lisboa: Editorial Estampa.
- SAIANI, C. (2004). O valor do conhecimento tácito: a epistemologia de Michael Polanyi na escola. São Paulo: Escrituras Editora.
- SANTOS, B. (2003). *Um Discurso sobre as Ciências*. Porto: Edições Apontamento.
- SANTOS, J. M. (1992). A Ideologia da Expansão Portuguesa Séculos XV e XVI. *Revista de História das Ideias*. Vol.14. 69-93
- SANTOS, M. E. (1991). *Mudança Conceptual na sala de aula*. Lisboa: Livros Horizonte
- SCHEMILT, Denis (2000). The caliph's Coin. The Curreney of Narrative Frameworks in History teaching. In Stearns, P. N.; Seixas, P.&Wineburg, S. *Knowing Teaching & Learning History*. New York University Press. 83-101.
- SCHON, D. (1997). Formar Professores como Profissionais Reflexivos. In Nóvoa, A (org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: D. Quixote.

- SCHON, D. (1987). *Educating the Reflective Practitioner*. San Francisco: Jossey-Bass.
- SEIXAS, P. (1993). Historical Understanding among Adolescents in a Multicultural Setting. *Curriculum Inquiry*. Vol.23, nº3, Fall.
- SEIXAS, P. (1998). Conceptualizing the Growth of Historical Understanding. In D.R. Olson e N. Torrence (eds.). *The handbook of Education and Human Development*. London: Blackwell, pp. 765-783.
- SEIXAS, P. (2000). Schweigen! Die Kinder! or, Does Postmodern History Have a Place in the Schools?. *Knowing Teaching & Learning History*. New York: New York University Press, pp.19-36.
- SIGNORELI (2001). O ensino e as condições iniciais dos alunos. Disponível em : <http://www.educarede.org.br> acesso em 22-02-2005.
- SILVA, L. (2002). *Bibliotecas Escolares e Construção do Sucesso Educativo*. Braga: Universidade do Minho, Centro de Estudos em Educação e Psicologia
- SILVA, O. M. (2002). *Concepções dos alunos acerca da relação televisão e Conhecimento histórico*. Dissertação de mestrado apresentado à Universidade do Minho.
- STRAUSS & CORBIN (1990). *Basics of qualitative research: Grounded Theory Procedures and techniques*. Newbury Park, CA: Sage.
- TORFF, B. & STERNBERG, R. (2001). Intuitive Conception Among Learners and Teachers. In Torff, B. & Sternberg, R.J. (Eds.). *Understanding and Teaching the Intuitive Mind: Student And Teacher Learning*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates. pp. 3-23.
- WERTSCH, J. V. & POLMAN, J. L. (2001). The intuitive mind and knowledge about history. In Torff, B. & Sternerberg, R. J. (Eds.). *Understanding and Teaching the Intuitive Mind: Student and Teacher Learning*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates. pp.57-72.
- WILLS, J. (1994). Popular culture, curriculum, and historical representation: The situation of Native Americans in American History and the perpetuation of stereotypes. *Journal of Narrative and Life History*, 4 (4), pp. 277-294.
- WILSON, C. R. (1983). Teaching reading comprehension by connecting the known to the new, *The reading Teacher*, January: pp. 382-390.
- WINEBURG, S. (2000). Making Historical Sense. In Stearns, P., Seixas, P., Wineburg, S. (Eds.) *Knowing, Teaching and Learning History*. New York: New York University Press, pp.306-324.